



**ENTREVISTADOS  
DESSA EDIÇÃO**

# Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo



ANO XIII, Nº 07 - Aracaju | Sergipe | Brasil – dezembro – 2020    [jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

# EM TUDO

“Tudo está em tudo!  
Significa que toda a  
matéria – física ou  
fluídica, das mais  
ponderáveis às  
imponderáveis - que  
existe e compõe o  
Universo é formada de  
um mesmo elemento  
básico...”

## LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 05 .... Entrevista com sonâmbulos e magnetizadores
- 13 .... Matéria de Capa— artigo de Adilson Mota
- 17 .... Resposta ao Leitor
- 19 .... Palavras do Codificador—o êxtase
- 20 .... Notícia Magnética— retorno do Estudo do Passe e do Magnetismo
- 21 .... Coluna Magnetize-se! - sobre a gratidão e os ciclos
- 23 .... Dica de Leitura - *Evolução Anímica*, de Gabriel Delanne
- 24 .... Jacob Melo responde sobre o mal estar após o passe
- 26 .... Suspenso o XIII EMME



**T**udo na vida obedece a um princípio de sequência. Nascemos e vamos desenvolvendo aos poucos as nossas capacidades até atingirmos a velhice. O sol nasce todos os dias da escuridão da noite e vai aos poucos clareando o dia até atingir o ápice. Assim também com o aprendizado do Magnetismo. Há um começo e a cada passo dado as aptidões vão se aperfeiçoando. Raros são os que realizam grandes feitos magnéticos desde o primeiro dia. Comumente, inicialmente os sucessos são pequenos, mas contando com o esforço próprio do aprendiz e com as motivações que vêm do Alto, o magnetizador vai pouco a pouco descobrindo novas percepções, burilando a sua técnica, alcançando novos horizontes.

A Inteligência Divina assim fez para que o mérito seja nosso, tanto quanto o demérito do fracasso. Estudemos e pratiquemos, pratiquemos e estudemos sempre, de modo que alcancemos novos e mais amplos horizontes de realizações no bem sem as aspirações vaidosas de feitos grandiosos ou vistosos, por enquanto alcançáveis pelas grandes almas, mas aquelas que já podemos alcançar através do estudo e trabalho laborioso de cada dia.



# O IRMÃO

Médiun: Francisco C. Xavier

Espírito: Alma Eros

Por que ajuízas com ironia,  
Sobre as obscuridades do irmão  
que sobe dificilmente a montanha?

Quando atravessava a floresta  
O pobrezinho julgou que o Amado  
lhe falava à mente pela voz do trovão

E lhe erigiu altares  
Enfeitados de flechas.  
Depois,  
Quando penetrou noutros círculos,  
Acreditou que o Senhor pertencia somente ao  
seu grupo  
E que as outras comunidades humanas eram  
condenadas...

Lutou, sofreu, feriu-se em dolorosas experiên-  
cias.  
O Amado, porém, jamais o deserdou por isso.  
Deu-lhe novas forças,  
Concedeu-lhe oportunidades diferentes.  
Por vezes,

Buscou-o no fundo dos abismos,  
Como pai carinhoso,  
Em busca da criancinha abandonada.

De tempos a tempos,  
Fê-lo dormir no regaço,  
Ao influxo do bendito esquecimento,  
Para que o sol do trabalho lhe sorrisse outra  
vez.

Não observas em seu caminho áspero a tua  
própria história?  
Não atormentes com palavras amargas o ir-  
mão que se eleva  
Laboriosamente,  
Dando ao mundo o que possui de melhor.  
Ama-o, faze-lhe o bem que possas.

Se já atingiste  
Algum topo de colina,  
Contempla as culminâncias que te aguardam  
Entre as nuvens,  
E estende as mãos fraternas  
Àquele que ainda não pode ver o que já vê.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice  
enviando seus textos,  
notícias sobre cursos e  
seminários, estudos de  
casos, pesquisas sobre  
Magnetismo etc.

para

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

**Não nos  
responsabilizamos  
pelas ideias expostas  
nos artigos  
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser  
acessadas e baixadas nos *sites*:  
[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)  
[www.paulodetarsoaracaju.com](http://www.paulodetarsoaracaju.com)



**O Vórtice se dá o direito de  
fazer a correção linguística  
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como  
objetivo a divulgação da  
ciência magnética dentro  
da ótica espírita.**

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota**  
Edição e diagramação  
**Marcella Colocci**  
Revisão  
**Erna Barros**  
Jornalista

Por Erna Barros/Adilson Mota

O sonambulismo ainda é um terreno de muitas descobertas e aprendizados. Se do ponto de vista do sonambulismo natural a ciência ainda busca entender os fenômenos que envolvem as parassonias, ou seja, os distúrbios do sono, do ponto de vista do sonambulismo induzido, esse entendimento ainda necessita de muito estudo e pesquisa.

O sonambulismo magnético é aquele onde há a figura de um magnetizador que através de seus fluidos leva o sonâmbulo natural a uma espécie de estado de transe. O sonâmbulo é, portanto, levado a um estado de alteração da consciência, que permite que ele revele potencialidades diversas, como por exemplo a dupla vista ou a vidência, que ainda são pouco conhecidas para grande parte da população.

É para melhor entender estes fenômenos, e tantos outros que envolvem essa prática, que o Vórtice desse mês preparou uma série de entrevistas com magnetizadores e sonâmbulos que revelam como funcionam os processos a que estão submetidos durante o trabalho de sonambulismo magnético.

Foram entrevistados Adilson Mota, Anadir Moura e Rosângela Tavares (magnetizadores), Marcella Colocci, Aparecida Lima e Erna Barros (sonâmbulas), que desenvolvem um trabalho de sonambulismo magnético no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju (SE).

## MAGNETIZADORES

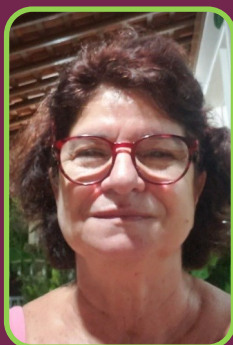
**Há quanto tempo trabalha com sonambulismo magnético e como foi para você magnetizar pela primeira vez?**

*Adilson* - Comecei a trabalhar com sonambulismo em 2009, apenas eu e uma sonâmbula. Foi um pouco tenso, pois nenhum dos dois tinha qualquer experiência prática e a teoria era bastante escassa. Mas ao mesmo tempo sabíamos que ia dar certo e procuramos agir com prudência nas primeiras tentativas. Fiquei muito feliz, por que a minha parceira entrou em transe sonambúlico na primeira sessão e fomos ousando um pouco mais a cada reunião.

*Rosângela* - Aproximadamente 2 anos. Como tudo que acontece pela primeira vez na minha vida, fiquei um pouco nervosa e procurei lembrar da condução do magne-



APARECIDA LIMA



ROSÂNGELA  
TAVARES



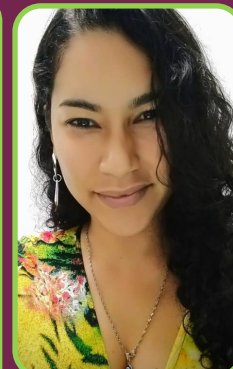
MARCELLA  
COLOCCI



ANADIR MOURA



ADILSON MOTA



ERNA BARROS

tizador anterior.

*Anadir* - Faz 8 anos que trabalho com sonambulismo magnético. Iniciei o trabalho com segurança no que estava fazendo, porque recebi orientações e fiz treinamento antes de pôr em prática o trabalho.

---

*Todo começo é difícil. É comum e perfeitamente normal que haja nervosismo e ansiedade. Porém não deve ser tomado como obstáculo intransponível. O estudo prévio da teoria nos faz superar muitos dos temores nos ajudando a superar os "inconvenientes da prática", como asseverou Allan Kardec. (O Livro dos Médiuns)*

### O que mudou de lá para cá?

*Adilson* - Num segundo momento fiz algumas experiências com a sonâmbula e uma portadora de dupla vista, trabalhando com as duas ao mesmo tempo. Foi um aprendizado muito rico porque muitas vezes eu participava de um diálogo entre as duas sobre as percepções que elas tinham, durante o trabalho. Foi um período muito enriquecedor. Depois passei a trabalhar com duas sonâmbulas, alternadamente. Quando a minha primeira sonâmbula adoeceu e não pôde mais trabalhar com sonambulismo, passei a trabalhar novamente com uma sonâmbula apenas. Mais tarde criamos um grupo para trabalhar exclusivamente com sonambulismo que serviria de ponto de apoio aos tratamentos magnéticos da Instituição e de laboratório de experimentação, contando com mais de um sonâmbulo, cada qual em parceria com o seu magnetizador.

*Rosângela* – Ainda tenho muito, muito, muito a estudar e aprender. Esse é um campo ainda pouco explorado por mim.

*Anadir* - De 2012 até 2019, fui cada vez mais me aperfeiçoando e compreendendo melhor os fenômenos (sonambúlico e anímico), e como lidar com cada situação, guiando melhor o sonâmbulo sem interferir nas suas percepções.

---

*A segurança vem com a experiência à medida que se aprende com a continuidade dos estudos e da prática. "A partir daquele início fomos buscar lite-*

*ratura que nos desse embasamento para o que queríamos realizar e fomos aprendendo também através da prática, um com o outro" (Adilson). Com o tempo vem o aperfeiçoamento e os resultados passam a ser mais profícuos. No início, o esforço é de ambientação e desenvolvimento da faculdade, de descoberta das possibilidades. Com o tempo e o esforço nasce o melhor aproveitamento dos potenciais oferecidos pelo sonâmbulo e pelo magnetizador. "Através do estudo e aprendendo com a experiência dos magnetizadores mais antigos, fui criando a minha própria forma de trabalhar, adquirindo mais confiança, segurança e controle sobre o sonâmbulo" (Rosângela).*

### Atualmente o que significa para você ser um magnetizador?

*Adilson* - Cada vez mais me convenço da grande responsabilidade em ser magnetizador num trabalho de sonambulismo ou numa terapêutica de tratamento, pois se trata não só de auxiliar os doentes, mas também de fazer "renascerem" o interesse e a prática desses mecanismos tão naturais dos quais o ser humano é portador.

*Rosângela* - Saber o quanto posso ajudar as pessoas.

*Anadir* - Que tenho que cuidar da minha saúde física e moral, porque mesmo que eu tenha boa vontade, se eu estiver com alguma indisposição, fadiga ou excesso qualquer, minhas irradiações podem ser nulas. Procuro ter calma, equilíbrio e prudência para melhor detectar as necessidades dos assistidos e conseguir êxito nas minhas doações fluídicas.

---

*Cuidar-se para dar o melhor de si, ter consciência da possibilidade de instrumentalizar auxílio a quem necessita é demonstrar responsabilidade diante dos recursos que se possui e do melhor uso que se deve fazer com os mesmos. Não deixar enterrados tesouros tão ricos e enriquecedores. A descoberta das faculdades anímicas fazem parte do "conhecer-se a si mesmo".*

**Como tem conseguido ajudar as pessoas e a si mesmo com o conhecimento das técnicas de**

## magnetização?

*Adilson* - Aos outros quando nos dedicamos com alegria e afetividade a recuperar a saúde daqueles que desenvolveram alguma patologia física, psíquica ou espiritual. A mim mesmo, porque entendendo estes mesmos mecanismos, procuro preservar melhor a saúde e o equilíbrio de modo a continuar a existência com menos intercorrências.

*Rosângela* - Aliviando os seus sofrimentos. Cuidando mais de mim mesma e, quando necessário, usando-as em meu próprio benefício.

*Anadir* - Com simpatia, paciência, estudo e confiança nas técnicas aplicadas. Cuidando da minha saúde e tratando as pessoas como eu gostaria de ser tratada, procuro evitar o excesso de todos os gêneros, para não prejudicar a minha saúde e dessa forma poder melhor ajudar a mim mesma e ao próximo.

---

*O conhecimento do Magnetismo nos leva, inevitavelmente, à autoconsciência de que é preciso preservar o repositório das nossas forças fisiopsíquicas: o corpo e o Espírito, ou seja, cuidar da alimentação, do equilíbrio entre trabalho e repouso, da qualidade dos pensamentos e emoções etc. a fim de potencializar e qualificar as energias de modo que elas sirvam melhor ao propósito curativo ou sonambúlico.*

## Como melhorar o processo de magnetização junto ao sonâmbulo?

*Adilson* - Lembrando que pensamento e vontade são as forças que movimentam os fluidos, acredito que fortalecendo a nossa vontade e confiança conseguimos imprimir às nossas energias fluídicas um maior potencial que, ao impregnar o sensitivo, o conduz, às vezes até a contragosto, a um estado de transe mais profundo e tranquilo.

*Anadir* - Procurar um local adequado, onde a Espiritualidade Superior prepara todo o ambiente fluídico que opera o trabalho magnético junto ao sonâmbulo. Ter bom senso no tempo de duração, porque há dispêndio de energia de ambas as partes e em especial também estarmos em boas condições psíquica e física, e guiar o sonâmbulo sem confundi-lo com os meus achismos.

---

*Um ambiente física e psiquicamente tranquilo e acolhedor, onde a prece e a ausência de conflitos sejam uma constante, favorece enormemente as condições do trabalho a realizar. Quando todas as mentes estão voltadas para o mesmo objetivo – bem servir – a comunhão com os Espíritos elevados se faz presente favorecendo não só a magnetização, mas também a lucidez do sonâmbulo.*

## O que é imprescindível saber antes de iniciar um trabalho de magnetização e transe sonambúlico?

*Adilson* - Como disse Allan Kardec, o estudo da teoria evita os percalços da prática. Então acredito que é necessário, antes de iniciar alguma tentativa nesta área, buscar as obras que podem nos ensinar sobre, tendo como principal *O Livro dos Espíritos*, a *Revista Espírita* e os livros clássicos do Magnetismo.

Kardec ainda deixou registrado ser indispensável que o trabalho tenha um objetivo sério e útil. Fazendo isso, creio não haver como errar.

---

*“A vontade firme é a ‘mola propulsora’ do nosso fluido em direção ao objetivo que desejamos alcançar” (Rosângela). Ter um objetivo elevado, “nunca iniciar apenas por curiosidade! Sempre com objetivos e metas” (Anadir), a vontade firme, o conhecimento a respeito dos meandros da tarefa é o que vai garantir o êxito de todo trabalho. Eis uma receita que pode dar muito certo.*

## Sua experiência já aponta o que precisa e deve ser evitado durante o trabalho?

*Adilson* - Eu citaria dois pontos fundamentais: 1) a relação entre magnetizador e sonâmbulo deve ser a melhor possível em termos de afetividade, de confiança e de energias, devendo ser evitados a todo custo os desgastes emocionais e as desconfianças entre ambos. 2) Deve-se evitar a credulidade exagerada ou a crença na infalibilidade do sonâmbulo.

*Rosângela* - Sim, já aponta alguma situação. Na realidade, o estudo deve ser constante e contínuo.

*Anadir* - Sim! Com certeza. Mas ressaltando que nunca sabemos tudo, algumas vezes preciso consultar o coordenador do trabalho.

---

*A humildade nos leva a entender a necessidade do investimento constante no aprendizado teórico e prático. E quanto menos soubermos, “como disse anteriormente, ainda preciso estudar mais, observar mais” (Rosângela), mais devemos ser cautelosos quanto a certas revelações que o sonâmbulo costuma conceber sejam relativas a si mesmo, ao magnetizador ou ao doente. Tudo passar pelo crivo da razão e da lógica. E o que não dá para saber ao certo se se trata de uma verdade, tomar como hipótese a ser validada ou invalidada no futuro. “Se não existe médium perfeito, como disseram os Espíritos a Kardec, também não encontraremos na Terra sonâmbulo com uma lucidez perfeita. Serão sempre mais ou menos confiáveis nas suas percepções” (Adilson).*

### **Como a relação entre a dupla sonâmbulo e magnetizador ajuda no trabalho do ponto de vista do magnetizador?**

*Adilson* – A confiança deve ser mútua. O magnetizador ao desconfiar do seu sonâmbulo imprime a sua desconfiança nas energias que emprega para a produção do estado de transe, dificultando a limpidez das percepções sonambúlicas.

*Rosângela* - Afinidade entre ambos, confiança recíproca.

*Anadir* - Na comunicação, motivação e avaliação no final do trabalho para gerar pontos de melhoria no trabalho em equipe, gerando confiança e qualidade nas afirmações.

---

*Todos são concordes quanto à afinidade que deve haver entre o magnetizador e o sonâmbulo. “Um sonâmbulo que não confia no magnetizador não consegue se entregar ao trabalho com facilidade criando certas resistências tanto psíquicas quanto energéticas” (Adilson). O diálogo também é importante, não somente entre a dupla, mas com toda a equipe com serenidade e respeito à diversidade de opiniões, “respeito aos limites de cada um” (Rosângela), só fará o trabalho e os partici-*

*pantes crescerem cada vez mais.*

## **SONÂMBULOS**

### **Há quanto tempo trabalha com sonambulismo magnético e como foi para você entrar em estado de transe pela primeira vez?**

*Marcella* - Aproximadamente há 10 anos, mas de forma frequente e sistematizada durante os 6 primeiros anos.

Sou sonâmbula natural desde criança, mas perceber o fenômeno de emancipação acontecendo durante a magnetização, foi bem estranho. Logo no início, ia tendo a consciência de que meu corpo ia desacelerando o metabolismo, com meu coração batendo cada vez menos e meus pulmões reduzindo sua atividade. Era uma sensação que remetia a desencarne. Foram o estudo, a prática e a confiança no meu magnetizador que me afastaram dos receios iniciais.

*Erna* - Após conhecer os trabalhos do Instituto Espírita Paulo de Tarso em Aracaju (SE) em 2016, percebi que poderia dar uma finalidade diferente aos episódios de sonambulismo que sempre me ocorreram desde pequena. Fui convidada a fazer parte do trabalho, e lembro que a primeira experiência foi um pouco assustadora, no sentido de não saber como meu corpo e minha mente iriam lidar com o trabalho.

*Aparecida* - Três anos. Me senti impotente em não conseguir ajudar de imediato.

---

*“Perceber o fenômeno de emancipação acontecendo durante a magnetização, foi bem estranho” (Marcella). As primeiras tentativas podem representar o momento em que a faculdade ensaia para o serviço. “Eu sentia a ansiedade do meu magnetizador, então, ao invés de ajudar eu fugia, me via no meio de um rio, outras vezes, em uma caixa de ferro ou de pedra” (Aparecida). À medida em que a faculdade se desenvolve passa a oferecer segurança ao sonâmbulo que começa a controlar suas faculdades e, com a ajuda do magnetizador, direciona-as para o objetivo a ser alcançado. A dificuldade “foi se diluindo com o tempo, ao compreender que estava entre amigos e em um local seguro, onde todos buscavam fazer o bem ao*





próximo” (Erna).

### **Atualmente o que significa para você ser um sonâmbulo?**

*Marcella* - Como tarefa, uma ferramenta de apoio a outros trabalhos e estudos, levando em consideração a seriedade com que se deve atuar com essa faculdade e os objetivos do trabalho norteados por interesses elevados. No âmbito pessoal, uma oportunidade de autoconhecimento e de desenvolvimento pessoal.

*Erna* - Possuir uma característica que me permite acessar informações que vão além do que meus olhos veem e meus ouvidos ouvem.

*Aparecida* - Divisor de águas! A anterior, quando era magnetizada, e a de agora, que penso no comando da minha magnetizadora, com a assistência da Espiritualidade amiga e do meu anjo da guarda, que me diz a hora de começar e de retornar. O amparo durante todo o tratamento. O trabalho é todo mental, meu corpo fica tão leve, que eu não ando. É como se eu fosse uma “bola de sopro”. Recebo instruções, converso mentalmen-

te, aplico passes, levo corrigendas.

---

*É sempre impressionante a versatilidade que as faculdades anímicas oferecem tanto para o autoaperfeiçoamento, como para o auxílio aos outros. Representa tanto o contato consigo mesmo (com suas dores e conflitos), com o magnetizador (percebendo suas energias e estado), com o doente (identificando órgãos e centros vitais doentes, emoções conflituosas, questões obsessivas, causas reencarnatórias) e com os Espíritos desencarnados (obsessores ou instrutores).*

### **Como têm sido as experiências do transe sonambúlico desde a primeira vez que você realizou o trabalho até agora? O que mudou?**

*Marcella* - Nos últimos quatro anos não tenho participado sistematicamente da atividade de sonâmbula como antes, mas mesmo estando no transe sonambúlico com bem menos frequência, é inquestionável o quanto o estudo da faculdade e o autoconhecimento permitem o exercício mais tranquilo. O nível de lucidez sonambúlica foi me-

lhorando à medida que ia me desvinculando de expectativas durante o transe. Lembrar ou não depois do transe deixou de ser um “problema” pra mim, pois era assim que estava sendo construída minha faculdade, e passei a entendê-la cada vez melhor.

*Erna* - No início tudo era novidade, as sensações, as visões, as percepções. E o fenômeno me colocava sempre em estado de curiosidade comigo mesma. Até onde poderia ir, o que poderia fazer? Com o tempo, dominando as sensações, e entendendo o que era capaz e o que não era, conseguia focar mais no outro que em mim.

*Aparecida* - Está em burilamento. A aceitação que tudo é real; eles conversam comigo, me direcionam. Que eu tenho que procurar ler mais e me entender!

---

*As possibilidades oferecidas pelo sonambulismo são quase infinitas, mas raramente encontrar-se-á um sonâmbulo que as tenha todas. “Com o tempo fui entendendo como era o ‘meu sonambulismo’, fui aceitando as minhas particularidades como sonâmbulo, entendendo melhor o transe e percebendo as delicadezas da relação magnética com o magnetizador que atuava comigo” (Marcella). O mais importante não é o quanto a faculdade oferece, mas o que se pode fazer com ela. “Como poderia ajudar, o que deveria fazer? Essa mudança de percepção ajudou muito a compreender que não é o fenômeno o mais importante, mas como você pode usá-lo para auxiliar quem necessita” (Erna).*

### **Quais as suas principais características como sonâmbulo durante o trabalho magnético?**

*Marcella* - Tendo trabalhado com mais de um magnetizador nesses 10 anos, entendi que a própria relação magnética entre a dupla faz diferença no meu transe. Com Adilson eu construí mais que uma relação magnética. A base do nosso trabalho era a confiança (que me tranquilizava), o respeito e a seriedade dos objetivos.

Mas de uma forma geral, não costumo entrar em transe extremamente profundo logo no primeiro momento; às vezes sinto “atravessando” minhas

próprias “camadas psíquicas” até me sentir realmente emancipada, e não costumo ver meu corpo quando em transe. Minhas capacidades anímicas como sonâmbulo me permitem mais facilmente adentrar o ambiente psíquico e emocional daquele que está sendo diagnosticado, estando ele presente ou a distância. Eu consigo ter percepções da anatomofisiologia do corpo e do perispírito, mas quando entro em contato com alguém, me conecto prontamente aos níveis psíquicos, conseguindo sentir em mim o que é do outro, como se por alguns segundos eu fosse ele.

Outra peculiaridade do meu sonambulismo é a mediunidade que muitas vezes se alia à faculdade anímica trazendo informações do mundo espiritual.

*Erna* - Melhorar o acesso às informações do mundo espiritual, conseguindo ouvir melhor as orientações de desencarnados que estão no ambiente e visualizar o perispírito de encarnados, seus centros de forças, suas energias, suas fragilidades.

*Aparecida* - Ainda em descobrimento. No momento, vejo, converso mentalmente, às vezes o passe é todo mental, não utilizo as mãos. Sinto os sintomas da enfermidade do assistido e eles me mostram a melhor maneira de auxiliar na cura dele. Seja na doença física, quanto à evangelização do Espírito!

---

*É importante que o sonâmbulo esteja confortável com o que suas faculdades lhe permitem. Que procure desenvolver suas potencialidades anímicas ou sonâmbulo-mediúnicas, mas que aceite com tranquilidade as próprias limitações para que consiga utilizar ao máximo as possibilidades que pode oferecer no trabalho de auxílio ao próximo.*

### **Como tem conseguido ajudar as pessoas com essa faculdade?**

*Marcella* - Como sonâmbulo tenho atuado no diagnóstico de pessoas que estão em tratamento magnético, ajudando a observar com mais profundidade determinados aspectos, em variados âmbitos. Assim, alguns tratamentos podem ganhar mais eficácia. Mas é importante lembrar que a visão do sonâmbulo deve ser sempre avaliada du-

rante e depois do trabalho, não tomando como lei aquilo que ele vê ou traduz.

*Erna* - Ao conseguir ter esse acesso, posso ser a ponte que transmite orientações dos Espíritos protetores às pessoas, bem como visualizando além do que o corpo físico apresenta, e vendo as enfermidades “de dentro para fora”, busco ajudar a pessoa a compreender a necessidade de mudar hábitos nocivos, mudar comportamentos e pensamentos. Ainda é possível orientar como trabalhar as energias de alguém, através de um tratamento magnético, que seja direcionado ao que a pessoa precisa ajustar energeticamente.

*Aparecida* - Não tenho conseguido, ainda! Pois uma grande parte dos assistidos necessita da evangelização. Pelo pouco tempo de experiência que tenho, vejo que a cura depende da aceitação do Espírito em ser evangelizado. A falange amiga que nos auxilia é perseverante e eficaz.

---

*A caridade não tem tamanho. O menor auxílio que se dê de coração e com desinteresse é caridade tanto quanto a construção voluntária de um grande hospital para doentes. O respeito às próprias limitações e fazer tudo quanto pode, eis o óbolo da viúva (Lucas XXI.)*

### **Como tem ajudado a si mesma a partir do trabalho que realiza?**

*Marcella* - Descobrir que uma faculdade que para mim era natural, pode ser uma maneira de estar a serviço. Além disso, o exercício do sonambulismo serviu para aprimorar outras capacidades anímicas, como a dupla vista e a telepatia.

*Erna* - Dispor do tempo e atenção para auxiliar outras pessoas é sempre um processo de crescimento e aprendizado.

*Aparecida* - Estou propensa a pisar no freio, desenvolvendo uma apuração das minhas ações, para que elas não ecoem de forma negativa nos ciclos ao qual faço parte.

---

*“Explorar as potencialidades da própria alma através do sonambulismo. Conhecer-se além dos limites do corpo. Acaba sendo uma ferramenta de*

*autoconhecimento” (Marcella). Uma das facetas do sonambulismo é que ao direcionar-se a outrem, o sonâmbulo é obrigado a passar por si mesmo. Diria que é uma das faculdades do ser humano que mais o coloca em contato consigo mesmo. “Ajudar o outro, seja de que forma for, é sempre uma ajuda a si mesmo” (Erna).*

### **Como você aprimora a experiência do transe sonambúlico para melhor servir?**

*Marcella* - É importante que o magnetizador tenha qualidade magnética para facilitar o meu transe, mas eu preciso estar inteira como Espírito para que seja uma sonâmbula lúcida e coerente. Por isso a importância do autoconhecimento e do autocuidado com minha saúde integral.

---

*“Quanto mais eu me aprimorar como pessoa, mais o transe sonambúlico será útil” (Marcella). “A prática é sempre o melhor caminho para melhorar a experiência, além claro do estudo contínuo dos fenômenos que a envolvem” (Erna); “leituras, estudo e pesquisas” (Aparecida).*

### **Como você vê a relação entre a dupla sonâmbulo e magnetizador, do ponto de vista do sonâmbulo?**

*Marcella* - Eu já desempenhei os dois papéis, e posso afirmar que se tivermos um magnetizador estudioso, atento e responsável, ser sonâmbulo é a posição mais fácil da dupla.

O processo de construção da relação de confiança é o mais importante, e isso demanda estudo e trabalho pessoal de ambos, mas exige mais do magnetizador, pois quando em transe, o sonâmbulo pode, inconscientemente, deixar aflorar conteúdos íntimos e profundos, que o deixariam vulnerável nas mãos de um parceiro despreparado ou desprovido de boas intenções.

Mesmo que a relação magnética seja excelente desde o primeiro momento, é importante que a dupla tenha tempo para construir a relação em todos os outros níveis, até o ponto onde a comunicação entre eles ultrapasse a verbal. Eles passam a se conhecer e entender em níveis mais profundos, e isso faz com que a atividade renda cada

vez melhores frutos.

*Erna* - É necessário que haja confiança entre ambos para que tudo flua bem. Além disso, é preciso confiança no trabalho, a certeza de que ambos estão ali se doando para uma finalidade maior e nobre que é ajudar as pessoas. Somente assim, independentemente do magnetizador que o esteja acompanhando, o trabalho tende a se construir sob bases sólidas do bem fazer.

---

*“O sonambulismo é o fenômeno de emancipação onde a alma fica mais aberta, mais visível, e por isso mesmo deve ser bem administrada pelo magnetizador. Os limites da alma humana devem ser respeitados durante todo o transe” (Marcella). Deve haver “harmonia, respeito e segurança” (Aparecida) entre ambos. “Ajuda conhecer a pessoa para além do trabalho, saber seus interesses, suas pretensões, ter afinidade no dia a dia, perceber que há coisas em comum que estreitam a relação” (Erna). ▢*

**“Mesmo que a relação magnética seja excelente desde o primeiro momento, é importante que a dupla tenha tempo para construir a relação em todos os outros níveis, até o ponto onde a comunicação entre eles ultrapasse a verbal.”**





*Adilson Mota*

33. *A mesma matéria elementar é suscetível de experimentar todas as modificações e de adquirir todas as propriedades?*

*“Sim e é isso o que se deve entender, quando dizemos que tudo está em tudo!” (Kardec, O Livro dos Espíritos, grifos originais)*

**E**ssa resposta dos Espíritos, que passa despercebida na maioria das vezes que a lemos, possui um alto significado. Traz uma noção avançada sobre a matéria que por enquanto não é alvo de cogitação da ciência terrena, mas que poderá, no futuro, tocar a Física, a Química, a Biologia.

Tudo está em tudo! Significa que toda a matéria – física ou fluídica, das mais ponderáveis às imponderáveis - que existe e compõe o Universo é formada de um mesmo elemento básico que segundo as circunstâncias

e forças a que se submeta, se transforma e forma novos elementos, os que conhecemos e os que sequer imaginamos que existam.

Em outras palavras, uma substância qualquer que exista em Andrômeda, galáxia situada a cerca de 2,54 anos-luz de distância de nós (Wikipédia) possui o mesmo elemento-base que o nosso oxigênio ou outra substância qualquer dos confins da constelação mais distante - o fluido universal.

*O fluido cósmico universal é, como já foi demonstrado, a matéria elementar primitiva, cujas modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da natureza. (cap. X). Como princípio elementar do universo, ele assume dois estados distintos: o de eterização ou imponderabilidade, que se pode considerar o primitivo estado normal, e o de materialização ou de ponderabilidade, que é, de certa maneira, consecutivo àquele. (Kardec, A Gênese, cap. XIV)*

O Magnetismo oferece exemplos dessa verdade enunciada pelos Espíritos. Todo magnetizador conhece bem o fenômeno que ocorre muitas vezes à água magnetizada, que desenvolve um determinado odor, gosto, ou ainda adquire certos elementos químicos que antes não a compunham, como apontou a pesquisa do Sr. Roberto Elier, de Pelotas (RS) apresentada no 6.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas por Eduardo Born e Noeli Pinto.

Na nota à questão 33 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec diz que “Este princípio explica o fenômeno conhecido de todos os magnetizadores e que consiste em dar-se, pela ação da vontade, a uma substância qualquer, à água, por exemplo, propriedades muito diversas: um gosto determinado e até as qualidades ativas de outras substâncias”.

Posto isto, prossegue Kardec “a mais inofensiva

substância tem o mesmo princípio que a mais deletéria. Assim, a água, que se compõe de uma parte de oxigênio e de duas de hidrogênio, se torna corrosiva, duplicando-se a proporção do oxigênio. Transformação análoga se pode produzir por meio da ação magnética dirigida pela vontade”.

O pensamento e a vontade são os instrumentos de que se servem os Espíritos para realizar o que desejam. Nós, como Espíritos que somos também possuímos a mesma capacidade de agir sobre a matéria – física ou fluídica – apesar das limitações impostas pela alta densidade da matéria em que habitamos. Um exemplo disto é o Uri Geller que conseguia entortar talheres e parar ou acelerar os ponteiros de um relógio com o poder da sua mente, paranormal israelense naturalizado britânico que ficou famoso na década de 70 pelos shows que realizava.

Com uma “vontade ativa para o bem, firme crença em seu poder e confiança plena ao emprega-lo” (Puységur), o magnetizador experimentado consegue realizar as curas através de um tratamento seguido e metódico. Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo XIX, um Espírito protetor enuncia a mesma verdade já conhecida dos magnetizadores antigos:

*O Cristo, que operou milagres materiais, mostrou, por esses milagres mesmos, o que pode o homem, quando tem fé, isto é, a vontade de querer e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação. Também os apóstolos não operaram milagres, seguindo-lhe o exemplo? Ora, que eram esses milagres, senão efeitos naturais, cujas causas os homens de então desconheciam, mas que, hoje, em grande parte se explicam e que pelo estudo do Espiritismo e do Magnetismo se tornarão completamente compreensíveis? (Kardec, grifos originais).*

Interessante o instrutor espiritual recomendar o estudo não só do Espiritismo para quem queira compreender essas leis, mas também do Magnetismo, ciência da ação fluídica.

Muitos insucessos dos magnetizadores nos seus tratamentos se devem à pouca firmeza da sua vontade ou à falta de confiança; à falta de concentração ou à falha no direcionamento do pensamento ou dos fluidos.

Às vezes o programa de tratamento está correto, mas os resultados são insuficientes. O magnetizador então substitui as técnicas, realiza repetidas investigações para descobrir onde se localiza o “problema” e não alcança o sucesso no tratamento, por que a “falha” não está neste, mas no magnetizador.

Jesus, com uma poderosa vontade dirigida para o

bem e completa confiança em seu poder caminhou sobre as águas, acalmou a tempestade, curou leprosos, cegos, surdos, mudos, paráliticos, obsediados, “ressuscitou” os mortos. Ele tinha pleno domínio dos elementos da Natureza, agia sobre as moléculas doentes restaurando a saúde dos corpos e com o magnetismo do seu imenso amor atraía a si a multidão dos sofredores e os aliviava, dos caídos e os levantava, dos extraviados e os motivava a mudarem a rota de suas atitudes.

A ninguém Jesus repelia, a todos acolhia com a generosidade do seu coração cheio de compaixão e os ouvia atenta e respeitosamente, mesmo o maior criminoso, e, sem nenhum gesto ou palavra de reprovação os exortava a mudar de vida.

Nunca usou seus poderes para atrair a atenção de



**“Jesus, com uma poderosa vontade dirigida para o bem e completa confiança em seu poder caminhou sobre as águas, acalmou a tempestade, curou leprosos, cegos, surdos, mudos, paráliticos, obsediados, “ressuscitou” os mortos.”**

curiosos, nem para demonstrações fantásticas que só vislumbram os olhos, mas nada dizem ao Espírito. Mas não deixou passar uma oportunidade sequer de ajudar, fosse quem fosse, romano, fariseu, assassino, cobrador de impostos, prostituta, judeu, pobre ou rico, tratando a todos com a mesma deferência.

Esse amor, por certo lhe conferia intensa autoridade sobre tudo e todos, manipulando com facilidade os elementos universais e elaborando transformações na matéria de modo a que cegos vissem, mudos falassem, surdos ouvissem, paráliticos andassem.

E o ódio se transformou em perdão; o orgulho em humildade; o egoísmo, em caridade. ▢

**Jesus “Nunca usou seus poderes para atrair a atenção de curiosos, nem para demonstrações fantásticas que só vislumbram os olhos, mas nada dizem ao Espírito”.**







Recebemos no dia 06 de dezembro, de uma leitora, o seguinte e-mail:

*“Olá amigos!*

*Não entendi porque vocês acharam bom o resultado do estudo de Covid.*

*A taxa de morte ficou altíssima. Maior do que o percentual de morte da doença.*

*Não tem como fazer estudo com tão pouca amostra. Vocês perdem credibilidade assim.*

*Abraços.”*

**A** leitora se refere ao artigo de autoria de Adilson Mota, publicado no mês passado (edição 150) sob o título de “Tratamento da Covid-19 – uma experiência”.

Sentimo-nos gratos com a participação e a colaboração dos leitores do Vórtice que contribuem com o crescimento do jornal e de todos nós. Gostaríamos, porém, de comentar alguns pontos do e-mail.

Concordamos que para um estudo de eficiência ou uma pesquisa, a amostra utilizada foi muito pequena. Todavia devemos esclarecer que o nosso objetivo foi muito menos pretensioso: apenas quisemos apresentar aos leitores uma experiência realizada por magnetizadores que, apesar da pouca experiência com tratamento magnético a distância, quiçá com Magnetismo, se lançaram a campo e dedicaram seu tempo, dentre outros afazeres e atividades, a amenizar o sofrimento de alguns irmãos com Covid-19, suavizan-

do-lhes o desencarne e, quem sabe, auxiliando na cura da doença.

Seguem alguns dados complementares:

3 pacientes com comorbidades (do total de 8) desencarnaram. Média de idade = 36.

L.L.S., 28 anos. Ao iniciar o tratamento para Covid-19 o câncer já tinha atingido o fígado, o coração e toda a coluna. A metástase se instalara ainda no terceiro passe. Recebia passe a cada 2,07 dias.

E.N., 38 anos. Hipertenso. Recebeu apenas 04 passes. Quando iniciou o tratamento magnético para Covid-19 já se encontrava entubado na UTI do hospital e sem perspectivas de melhora, segundo a sua médica. Pulmões altamente comprometidos. Recebeu passe a cada 1,25 dias.

A.I.P.S., 45 anos. Diabética. Ao iniciar o tratamento magnético para Covid-19 já se encontrava sedada e entubada na UTI hospitalar e fazendo hemodiálise. Seu quadro era estável, porém muito grave. Recebeu 10 passes, 1 a cada 1,4 dias.

4 pacientes sem comorbidades (do total de 15) desencarnaram. Média de idade = 56.

D.W.S.C., 33 anos. Recebeu 3 passes, 1 a cada 2 dias.

A.C., 59 anos. Recebeu 11 passes, 1 a cada 2,91 dias.

J.S.S., 65 anos. Recebeu 4 passes, numa frequência de 2,5 passes.

R., 68 anos. Recebeu apenas 2 passes, 1 a cada 2 dias.

O percentual de curas não foi elevado, mas também é correto que a maioria dos doentes iniciou o tratamento magnético em estágio avançado da Covid com a saúde já bastante comprometida.

A média de idade dos pacientes que foram a óbito é baixa para o padrão da Covid-19 à época. Além disso a frequência dos passes foi baixa devido à demanda e à pequena disponibilidade de magnetizadores.

Se tomarmos o número de mortos em termos absolutos, o percentual de baixas foi elevado. Todavia é importante lembrar que os percentuais de mortes por Covid-19 variam conforme a idade, o sexo, a cor, a presença ou não de comorbidades e fatores outros de risco, além do tipo de comorbidade.

Desejamos que outros grupos possam surgir imbuídos do verdadeiro desejo de ajudar com desinteresse, dedicação e espírito de sacrifício. ▢





# PALAVRAS do Codificador

## OBRAS PÓSTUMAS

**30.** Como em nenhum dos outros graus de emancipação da alma, o êxtase não é isento de erros, pelo que as revelações dos extáticos longe estão de exprimir sempre a verdade absoluta. A razão disso reside na imperfeição do espírito

humano; somente quando ele há chegado ao cume da escala pode julgar das coisas lucidamente; antes não lhe é dado ver tudo, nem tudo compreender. Se, após o fenómeno da morte, quando o desprendimento é completo, ele nem sempre vê com justeza; se muitos há que se conservam imbuídos dos prejuízos da vida, que não compreendem as coisas do mundo visível, onde se encontram, com mais forte razão o mesmo há de suceder com o Espírito ainda retido na carne.

Há por vezes, nos extáticos, mais exaltação que verdadeira lucidez, ou, melhor, a exaltação lhes prejudica a lucidez, razão por que suas revelações são com frequência mistura de verdades e erros, de coisas sublimes e outras ridículas. Também Espíritos inferiores se aproveitam dessa exaltação, que é sempre uma causa de fraqueza quando não há quem saiba governá-la, para dominar o extático, e, para conseguirem seus fins, assumem aos olhos deste **aparências** que o aferram às suas ideias e preconceitos, de modo que suas visões e revelações não vêm a ser mais do que reflexos de suas crenças. É um escolho a que só escapam os Espíritos de ordem elevada, escolho diante do qual o observador deve manter-se em guarda.

**31.** Pessoas há cujo perispírito se identifica de tal maneira com o corpo, que só com extrema dificuldade se opera o desprendimento da alma, mesmo por ocasião da morte; são, em geral, as que viveram mais para a matéria; são também

aquelas para as quais a morte é mais penosa, mais cheia de angústias, mais longa e dolorosa a agonia. Outras há, porém, cujas almas, ao contrário, se acham presas ao corpo por liames tão frágeis, que a separação se efetua sem abalos, com a maior facilidade e frequentemente antes que se dê a morte do corpo. Ao aproximar-se-lhes o termo da vida, essas almas entreveem o mundo onde vão penetrar e pelo qual aspiram no momento da libertação completa.

## NOTÍCIA MAGNÉTICA



# Estudo do passe e do Magnetismo

**D**epois de três meses suspenso por causa da pandemia, finalmente o Instituto Espírita Paulo de Tarso (Aracaju – SE) deu continuidade ao Estudo do Passe e do Magnetismo 2020.

O estudo iniciou em março deste ano, presencialmente, mas logo teve que ser suspenso por causa da pandemia. Adilson Mota e os demais orientadores deram prosseguimento aos módulos teóricos em modo *online*, encerrando-os no mês de agosto. Em dezembro a equipe retomou o curso na sua fase final com o módulo prático - presencial - seguindo todas as normas de segurança recomendadas pelos órgãos de saúde. O encerramento do curso está previsto para o mês de fevereiro de 2021.



## A GRATIDÃO E OS CICLOS



Por Marcella Colocci

**T**udo criado pela Inteligência Suprema está condicionado a passar por ciclos que garantem o desenvolvimento de todas as coisas. Isto permite que o Universo esteja em constante movimento - do micro ao macrocosmo. Contração e expansão, dia e noite, nascer e morrer, cair e levantar... Nada realmente acaba, apenas se renova, avança, prossegue em outra etapa. E é essa ideia que amplia nosso olhar e nos promove esperança.

Por isso a passagem do mês de dezembro para janeiro mobiliza-nos a pensar em mudanças, renovando as esperanças no novo “ciclo”. Mas quantos de nós agradece antes de pedir?

A gratidão é um sentimento ou uma conduta (como preferir) que nos aproxima da humildade e da resignação. Nos permite ser mais mansos, pacíficos e menos críticos.

Ao despertarmos pela manhã, se pudéssemos alcançar tudo e todos que estavam envolvidos para que nossas funções orgânicas mantivessem a homeostase, que nosso Espírito alcançasse dimensões em companhias amigáveis, que nossa vida estivesse em segurança, renderíamos gratidão antes mesmo de abrir os olhos.

A prática da gratidão é mais que uma *hashtag* nas mídias sociais; é um envolvimento sincero da nossa alma com os recursos divinos que nos permitem seguir nossa jornada de amadurecimento espiritual. Esse tipo de gratidão nos conecta à própria Divindade, desde a que está em tudo até a que está em nós.

Pensando nisto, sugiro uma rápida prática diária de agradecimento, que

aconselho seja realizada assim que desperte.

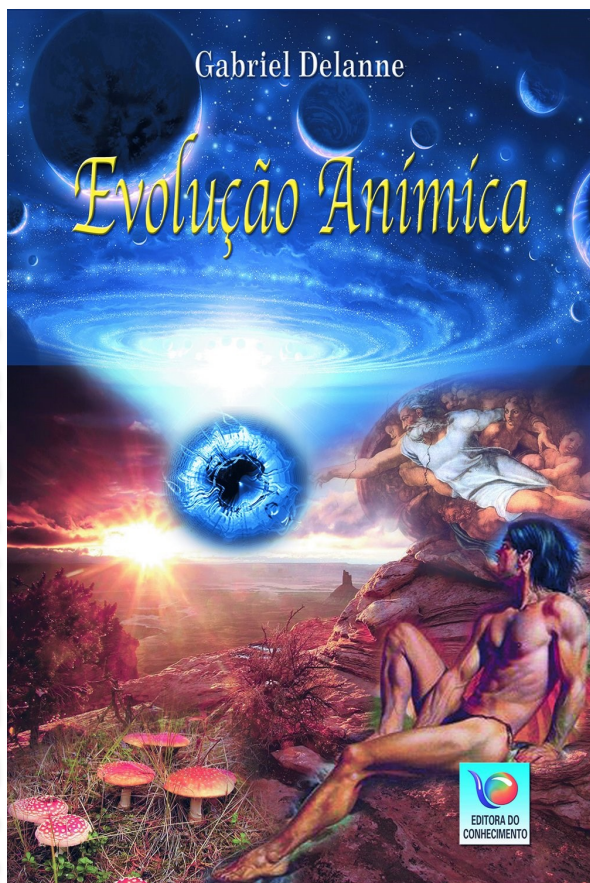
Comece agradecendo ao seu corpo por tudo que ele te proporciona, mesmo que você não conheça os detalhes do seu funcionamento. Inicie pelas células, passando pelos órgãos, regiões maiores, até chegar ao corpo inteiro. Não tenha pressa e não se ache um tolo. Envolver-se com tudo que lhe compõe. Invista na sua integralidade. Se tiver alguma parte ou órgão do corpo que está doente ou apresentando limitações, trabalhe mais intensamente a gratidão. Faça as pazes “consigo”. Daí estenda sua gratidão pelo seu gênero, etnia, regionalidade... enfim, todos os aspectos que envolvem sua atual encarnação e que são ferramentas educativas. Avance nesse exercício, agradecendo a todos e tudo que lhe cerca, até entregar-se sinceramente grato ao Senhor da Vida.

Quando começar suas atividades do dia, sentirás mais vitalizado, em um estado de presença que talvez ainda não tivesses sentido até então.

Pode ser que esse exercício mobilize questões mais profundas. Não se recrimine! A prática desse exercício também promoverá autoconhecimento, e às vezes esse processo é dolorido.

Aproveite a chegada desse novo ano e adquira um novo hábito que lhe proporcionará bem-estar e autoconhecimento. ▢





## EVOLUÇÃO ANÍMICA

### GABRIEL DELANNE

“O Espiritismo constitui-se de um conjunto de doutrinas filosóficas reveladas por inteligências desencarnadas que habitaram a Terra. Esses conhecimentos nos ajudaram a desvendar e a compreender uma série de fenômenos psicológicos e psíquicos antes contestados. Portanto, o Espiritismo chegou em boa hora, e trouxe consigo a convicção da sobrevivência da alma, mostrando sua composição, ao tornar tangível sua porção fluídica. Assim, projetou viva luz sobre a impossibilidade da compreensão humana a respeito da ‘imortalidade’, e, numa vasta síntese, abrangeu todos os fatos da vida corporal e intelectual, e explicou suas mútuas relações. Em *Evolução Anímica*, Delanne, Gabriel nos apresenta um generoso estudo sobre o Espírito durante a encarnação terrestre, levando em consideração os ensinamentos lógicos do Espiritismo e as descobertas da ciência de seu tempo sobre temas como: a vida (entendida organicamente), a memória, as personalidades múltiplas, a loucura, a hereditariedade e o Universo. E nos afirma categoricamente que ela (a ciência)-, embora ampla, não basta para explicar o que se manifesta em território etéreo, mas terá de se render cedo ou tarde.

Embora antiga, *Evolução Anímica* é indiscutivelmente uma obra tão atual que subsistiu ao tempo e à própria ciência...” (*amazon.com.br*)

\*\*\*

Nas suas análises, perpassando as trilhas da evolução, Delanne não poderia deixar de fora temas relevantes nesse processo como Magnetismo e sonambulismo.

# Jacob Melo

*responde*

QUAL(IS) A(S) CAUSA(S) DOS  
MAL ESTARES SENTIDOS PELO  
MAGNETIZADOR E PELO  
PACIENTE APÓS O PASSE?

Jacob Melo

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

**Q**uestão bastante apropriada: quais as causas! Isso mesmo, posto que são várias.

Não me cobrarei a responsabilidade de conseguir encontrar todas elas, mas enumerarei as que entendo serem as mais comuns.

Em relação ao magnetizador podemos dizer:

- 1- Despreparo do magnetizador, no sentido de terminar captando e retendo em si os males oriundos dos pacientes;
- 2- Trabalhar sem o devido preparo prévio e posterior, o que pode ser o causador desse tipo de absorção; deve buscar encontrar as maneiras ideais a tornar seu campo magnético mais sensitivo e menos absorvedor;
- 3- Nalguns, o uso de dispersivos em quantidade insuficiente ou com movimentos não largos o bastante, ou ainda trabalhar com velocidade e distância inadequadas;
- 4- No caso de sopros, o fazer a inspiração muito próxima ao ponto de insuflação, sem que antes tenha se afastado do local onde foi aplicado, pode produzir algo como a aspiração de fluidos de refluxos localizados;
- 5- Impressionar-se excessivamente com alguns quadros em seus pacientes;



- 6- Não estabelecer uma boa relação magnética;
- 7- Fazer grandes concentrados sem aplicar dispersivos.

Em relação aos pacientes, a lista seria muito maior, porém, de certa forma, ela guarda relação com as atitudes do magnetizador. E isso é de tal forma relevante que é preciso seja bem analisada uma reação, equivocada e quase comum, entre os magnetizadores que se descompensam, pois quando isso ocorre eles costumam “culpar” os pacientes, sem fazer uma autoavaliação mais criteriosa de seus próprios procedimentos, através da qual poderão surgir ideias de procedimentos mais aprimorados.

Vamos às principais razões nos pacientes:

- 1- Não se preparam, tanto psiquicamente como fisicamente, para melhor receberem o melhor;
- 2- O não poder externar ao magnetizador o que sentem, dificulta a percepção de necessidades de outras atitudes magnéticas, da parte do magnetizador;

3- Não se dão conta, por falta de aviso apropriado, de que alguns casos de “mudanças fluídicas” podem induzir a “agravamentos de crises”, tal como preveniu o próprio Mesmer;

4- Uma atitude refratária ao tratamento pode gerar absorção ou conflito de fluidos antagônicos, o que produziria mal-estares;

5- Também é característica de alguns passes que antigas posições congestivas “despertem” e provoquem reações inesperadas;

6- Estar com “alguém” associado de forma obsessiva pode fazer com que o mal-estar seja tido como motivação para não prosseguir com o tratamento, através do qual as forças perseguidoras se enfraquecerão.

Certamente outros pontos existirão, mas se atentarmos devidamente a estes e tomarmos as resoluções cabíveis, em tudo melhorará o que pode vir tendo reagido como algo desagradável ou mesmo sofrido. Afinal, o fim dos atendimentos magnéticos é a cura ou o alívio e não a provocação de desconfortos. ▣



# CANCELAMENTO

## XIII EMME

### NOTA INFORMATIVA

**C**aros amigos magnetizadores informamos que, infelizmente, o XIII EMME, que seria realizado na cidade de São Paulo, nos dias 16, 17 e 18 de abril de 2021, FOI CANCELADO em razão da pandemia de Covid-19. O cenário atual da pandemia impede um planejamento seguro para a realização do evento, o qual possa oferecer segurança à saúde, tanto durante o evento como nos deslocamentos, e ainda precisamos atender à legislação que segue proibindo aglomerações.

Após reunião da Comissão Permanente do EMME, abaixo assinada, foi decidido cancelar a realização do XIII EMME no próximo ano. Oportunamente a Comissão Permanente irá decidir e, então, marcar nova data e local, oferecendo outras informações sobre o próximo Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas (possivelmente em 2022).

Atualmente a comissão de São Paulo já está entrando em contato via e-mail com cada um dos inscritos informando do cancelamento e providenciando a devolução do valor pago na taxa de inscrição. Na ocasião eles pedirão que cada inscrito ceda o valor de R\$ 20,00 a fim de ressarcir o total das despesas que já foram feitas. Isto seguirá em modelo apropriado para sua confirmação.

Contamos com a compreensão, o carinho e as preces de todos para que possamos passar por este difícil momento de aprendizado coletivo, com o máximo de crescimento e o mínimo de dor.

Atenciosamente,

COMISSÃO PERMANENTE DO EMME

Jacob Luiz de Melo, Adilson Mota, Ana Vargas e Dezir Vêncio.

# MENSAGEM DE ANO NOVO

Durante todo o ano de 2020 estivemos juntos, e foi muito bom. Que sigamos cada vez mais ligados. Desejamos a você, leitor, colaborador, que em 2021 sua alma seja repleta de leveza, serenidade, alegria de servir e paz.  
*O editor*

